

LETRAMENTO E IN(EX)CLUSÃO ESCOLAR DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO ENSINO FUNDAMENTAL

Dorivaldo Alves Salustiano¹
Lerica Ventura Alves Guerra²

RESUMO

Desde 2008, quando o Brasil instituiu a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, verifica-se um crescente aumento do número de pessoas com deficiência inseridas em salas de aula comuns, em vez de segregadas em classes especializadas. No entanto, a efetiva inclusão educacional e social de pessoas com deficiências, especialmente aquelas com deficiência intelectual, constitui um dos maiores desafios da educação contemporânea, o que tem motivado um crescente aumento de pesquisas acerca da efetividade da educação inclusiva. Este artigo apresenta parte dos resultados de uma pesquisa de iniciação científica (IC) que integra um estudo de revisão sistemática em andamento, cujo objetivo geral é investigar o letramento de pessoas com deficiência intelectual em pesquisas do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. A pesquisa de IC que deu origem aos dados aqui analisados foi desenvolvida com base em metodologia de revisão sistemática aplicada a um *corpus* de eventos e práticas de letramentos realizados por/com alunos crianças e adolescentes com deficiência intelectual. A investigação se fundamentou, ainda, em referenciais teórico-metodológicos da pesquisa bibliográfica, na abordagem de deficiência como construção social e nos Novos Estudos do Letramento. Os resultados evidenciaram que, no *corpus* e contexto analisados, os eventos de letramento escolar ora propiciam a inclusão dos alunos com deficiência intelectual – mediante a produção de aprendizagens e ressignificação subjetiva – ora produzem exclusão desses sujeitos – evidenciada por concepções e práticas que inviabilizam aprendizagens e reafirmam o estigma da incapacidade de aprender. O estudo propicia significativa contribuição para a formação de docentes que atuam na educação inclusiva ao evidenciar como os tipos de eventos e práticas de letramento e as formas como são realizados refutam ou reafirmam concepções estigmatizantes acerca das pessoas em situação de deficiência intelectual.

Palavras-chave: Deficiência intelectual, Eventos de letramento, Práticas de Letramento, Inclusão escolar.

¹ Doutor em Educação, Professor da Unidade Acadêmica de Educação (UAEd) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFCEG), dorivaldo.alves@professor.ufcg.edu.br;

² Aluna do curso de Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação (UAEd) da Universidade Federal de Campina Grande, (UFCG), lerica.ventura@estudante.ufcg.edu.br.